

Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz

Ata da reunião de Conselho Pedagógico

Ano Letivo 2022/23 Ata Número 8

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, pelas quinze horas e trinta minutos, na sala 1.11, realizou-se a reunião de Conselho Pedagógico, presidida por Luís Miguel Pena Rodrigues Rato e secretariada por Domingos Manuel Ribeiro Isabelinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 Aprovação das atas anteriores;
- 2 Informações;
- 3 Análise dos resultados do 1º semestre;
- 4 Outros assuntos.

Nome	Assinatura
Ana Cristina Travessas Barreto	Ansaevolo
Domingos Manuel Ribeiro Isabelinho	Dos Zalwh
Dora Cristina Lisboa Ramalho Manguinhas	DO7
Francisco Joaquim Rosado Serrano	Berrans
Helena Maria Morais Fidalgo Marques	Helens lanz doors ridy laves
José Manuel Pisco Barroso	Burn
Lisete Pinto Claro Parreira	h.D.
Luís Miguel Pena Rodrigues Rato	with ann of
Margarida de Jesus Saruga Caxias	Margarida Caxies
Maria do Céu dos Santos Pires	A FALTON
Maria Guiomar Pernas Cabacinho	1
Maria Helena Torrinha Pereira	At Perer yus.
Maria João Fachadas Coelho Calado Cortes	Fust
Maria Manuela Carona do Pomar	Bo
Marta do Paraízo Fernandes Matos	Hark of ot on
Rosalina Maria Sádio Xarepe	DOM LED
Teresa Maria Moreira do Vale	

Assuntos tratados e deliberados

Estiveram presentes todos os convocados com exceção da professora Maria do Céu Pires.

No cumprimento do ponto um da ordem de trabalhos, Aprovação das atas anteriores, depois de lidas foram aprovadas por unanimidade as atas: número seis, de quinze de fevereiro, e número sete, de dezanove de março.

No ponto dois, Informações, o Presidente do Conselho Pedagógico, professor Luís Rato, deu as seguintes informações:

- Relativamente à rede escolar e oferta formativa a escola prevê a existência de nove turmas de terceiro ciclo:
 - quatro turmas de sétimo ano;
 - duas turmas de oitavo ano; e
 - três turmas de nono ano.

Quanto aos Cursos Cientifico-Humanísticos prevê-se:

- do Curso de Ciências e Tecnologias:
 - duas turmas de décimo ano;
 - duas turmas de décimo primeiro ano; e
 - duas turmas de décimo segundo ano.
- do Curso de Línguas e Humanidades:
 - duas turmas de décimo ano;
 - duas turmas de décimo primeiro ano; e
 - duas turmas de décimo segundo ano.
- do Curso de Ciências Sócio-Económicas:
 - meia turma de décimo ano;
 - meia turma de décimo primeiro ano; e
 - uma turma de décimo segundo ano.
- do Curso de Artes Visuais:
 - meia turma de décimo ano;
 - meia turma de décimo primeiro ano; e
 - uma turma de décimo segundo ano.

Quanto ao Ensino Profissional prevê-se:

- no décimo ano:
 - meia turma do Curso Profissional de Informação e Animação Turística;

Rua Prof. Egas Moniz - 7100-129 ESTREMOZ

2022/23

Ata Número

- meia turma do Curso Profissional de Turismo Ambiental e Rural.

- no décimo primeiro ano:

- meia turma do Curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores;

- meia turma do Curso Profissional Técnico de Ação Educativa.

- no décimo segundo ano:

- meia turma do Curso Profissional Técnico de Eletrotecnia;

- meia turma do Curso Profissional Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos.

- Ainda não há informações oficiais sobre os exames, mas já se sabe, de fonte segura, que as provas de aferição

do oitavo ano do ensino básico serão resolvidos online, à exceção das provas escritas de TIC (89) e da

Componente de Observação e Comunicação Científica (OCC) da prova de Ciências Naturais e Físico-Química (88),

as provas de aferição práticas são realizadas nos mesmos moldes dos anos anteriores. Para prever qualquer

imprevisto, a escola está a estudar a possibilidade de equipar duas salas com equipamento informático. Há

também a hipótese de que a prova seja executada por turnos. Assim que os alunos acedam à prova online, esta

ficará bloqueada e os alunos ficarão automaticamente impedidos de realizar consultas na Internet. Entretanto, para

facilitar a habituação ao novo modelo de prova, há provas modelo facultadas pelo Instituto de Avaliação Educativa

(IAVE). Um dos problemas que poderá surgir é a lentidão da Internet na nossa escola.

- O grupo do Secretariado de Exames já está definido, em breve sairá o despacho com a sua constituição.

- A psicóloga da escola, Maria João Cortes, informou os presentes sobre o processo que levou a uma reformulação

da sua proposta para o Dia da Escola Aberta. A saber: no dia dez de maio do corrente, dia em que está agendado

o dia citado, vai também acontecer um certame de oferta de emprego organizado pelo programa Contratos Locais

de Desenvolvimento Social de Quarta Geração (CLDS-4G). Assim, e uma vez que o certame citado decorrerá no

Salão A do Parque de Feiras e Exposições de Estremoz, a nova proposta visa associar-se e transferir atividades e

exposições para o salão citado, o qual inclui um auditório que poderá ser utilizado para que, como de costume, os

nossos alunos falem das suas experiências na frequência dos vários cursos que integram a oferta formativa da

escola. Isto sem prejuízo de também permitir aos alunos que não o conhecem, uma visita ao espaço físico da

nossa escola. As professoras Teresa do Vale e Margarida Caxias objetaram que, embora outras disciplinas tenham

materiais didáticos para expor, o mesmo não se passa com as disciplinas dos seus departamentos, preferindo o

contacto mais direto com os alunos, sem a dispersão que um parque de feiras implica. A psicóloga Maria João

Cortes disse que os departamentos terão um stand com tamanho suficiente para poderem, caso exista, realizar

atividades que continuem a decorrer na nossa escola, embora com a brevidade necessária, conforme lembrou a

Rua Prof. Egas Moniz - 7100-129 ESTREMOZ

Fax: 268338069

EB213

2022/23

Ata Número

professora Helena Pereira.

- Colocou-se também o problema do transporte dos alunos provenientes dos Conselhos limítrofes. Este será financiado pelo CLDS-4G, mas não está ainda assegurado que o regresso se possa fazer, o mais tardar, a meio da tarde, porque só assim será possível visitar a nossa escola e ir ao Parque de Feiras assistir às atividades que aí decorram, sendo a situação ideal, segundo o professor Luís Rato, assegurar o transporte para todo o dia, indo algumas escolas ao Parque de Feiras durante a manhã, enquanto outras visitam a nossa escola, trocando da parte da tarde.

- A psicóloga da escola, Maria João Cortes, disse ainda que pensava também convidar os encarregados de educação a visitar a nossa escola.

- As alterações ao Dia da Escola Aberta foram aprovadas.

- Em seguida, e ainda em cumprimento do ponto um da ordem de trabalhos, o professor Luís Rato informou que foi aprovado pelo CLDS-4G o financiamento do Projeto Ópera na Escola.

- Propôs ainda adiar o próximo Conselho Pedagógico de vinte e seis de abril para 3 de maio. A proposta foi aprovada.

- Integrada no Projeto + Contigo irá decorrer uma caminhada no próximo dia trinta e um de março. Vão participar alunos de nono ano da nossa escola e alunos do Agrupamento.

- A escola tem um novo site, mas ainda há pormenores que não estão concluídos. Por exemplo, no link "Espaço Professor", destinado aos docentes e técnicos que a ele podem aceder com uma senha, a direção irá disponibilizar toda a informação emanada por si e destinada aos docentes. A uma objeção da professora Helena Marques quanto ao conteúdo fotográfico do novo site, que é genérico e não tem relação com a nossa escola, o professor Luís Rato disse que a situação está a ser resolvida, aproveitando também para informar que a escola possui uma boa câmara digital.

- No uso da palavra o professor José Barroso informou que se vão realizar dois cortejos no Festival da Rainha/Feira Medieval: o primeiro no dia dezanove de maio, que partirá da Câmara Municipal, e o segundo, no dia seguinte, que partirá da nossa escola.

No cumprimento do ponto três da ordem de trabalhos, Análise dos resultados do 1º semestre, a professora Margarida Caxias disse que a melhor turma no Ensino Básico, e na disciplina de Português, é o sétimo A e a turma mais complicada é o sétimo B. Os casos de insucesso prendem-se com questões disciplinares e falta de pré-requisitos, situação herdada dos dois anos de pandemia. No Ensino Secundário do Curso os alunos Científico-Humanístico de Ciências е Tecnologias são mais empenhados do que alunos

Rua Prof. Egas Moniz - 7100-129 ESTREMOZ

2022/23

Ata Número

8

Científico-Humanístico de Humanidades. Há uma desmotivação geral e muita falta de hábitos e métodos de trabalho. A professora Marta Matos disse que os alunos da turma D têm objetivos, mas não têm a noção do trabalho que têm de investir para os atingir. A professora Manuela do Pomar disse que a falta de vocabulário e de cultura geral é um problema transversal a todas as disciplinas, o que dificulta a interpretação de textos. Por fim, a professora Margarida Caxias interrogou-se sobre o insucesso nas disciplinas específicas dos cursos e se não será ainda pior nas restantes disciplinas do currículo (?). Disse ainda que é difícil convencer os alunos a estudar quando estes estão formatados para não terem avaliação externa. Neste ponto o professor Luís Rato interveio para fazer notar que, depois da pandemia, deve haver um processo de habituação à escola e, para já, os diretores de turma devem chamar a atenção dos pais para as situações de indisciplina e insucesso.

- A professora Rosalina Xarepe disse que já houve momentos piores ou, então, professores com mais experiência são mais tolerantes. Acrescentou que há alunos que sabem inglês devido aos jogos de computador.

- O professor José Barroso disse que não há insucesso no Ensino Básico, mas há muitas classificações inferiores a dez valores no Ensino Secundário. No décimo primeiro ano, em História A, há algumas classificações muito baixas, mas considera que a situação tende a melhorar. No décimo segundo ano não há insucesso.

- A professora Helena Pereira referiu que no décimo ano, em Geografia A, há cerca de vinte e três por cento de classificações inferiores a dez, consequência da falta de trabalho e de interesse dos alunos, que algumas vezes se recusam a cumprir as tarefas propostas na sala de aula.

- A professora Teresa do Vale disse que há 20,6% de classificações inferiores a dez no décimo ano, na disciplina de Filosofia e 7,6 % no décimo primeiro. Os alunos não têm hábitos de trabalho; não têm capacidade de abstração nem sentido crítico o que resulta na pobreza do discurso e do debate. Revelam pouca ambição e demonstram-se desmotivados. A professora Teresa do Vale mostrou-se ainda preocupada com a quantidade, 42,86 dos módulos em atraso na disciplina Área de Integração.

- O professor Francisco Serrano disse que, no ensino básico, as turmas que apresentam maior insucesso são as de oitavo e nono anos sem haver a previsão de que haja uma diminuição desse mesmo insucesso até porque os conteúdos com maior dificuldade vão ser leccionados no segundo semestre. No décimo ano há quatro alunos em dez que não se prevê que venham a ter sucesso. Alguns alunos nas outras turmas poderão recuperar. Há falta de empenho e de pré-requisitos. Os alunos de décimo ano não frequentam o Apoio Pedagógico Acrescido. Os alunos da disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS) revelam falta de empenho. Alguns alunos de décimo segundo ano continuam a ter as mesmas classificações inferiores a dez que já obtiveram em anos anteriores tendo disciplinas em atraso. Na disciplina de Matemática B não há classificações inferiores a

Rua Prof, Egas Moniz - 7100-129 ESTREMOZ

2022/23

Ata Número

porque os testes são iguais às fichas.

- A psicóloga Maria João Cortes disse que o insucesso causa stress nos alunos que têm objetivos que não consequem atingir.

insucesso no oitavo ano. Os alunos revelam pouca autonomia e falta de pré-requisitos. Apesar do apoio em sala de

- A professora Guiomar Cabacinho disse que, no Terceiro Ciclo, na disciplina de Físico-química, há maior

aula por parte da docente de Ensino Especial os alunos com necessidades educativas especiais não têm reagido

positivamente. No Ensino Secundário o maior insucesso regista-se na turma do décimo B.

- A professora Manuela do Pomar disse que os alunos têm dificuldades de linguagem, tanto oral, como escrita.

Não têm a capacidade para adquirir um conhecimento mais global. Têm objetivos, mas não têm noção do trabalho

necessário para os atingir. Acrescentou ainda que a professora que leciona o sétimo ano está com dificuldades em

cumprir o programa devido à extensão do mesmo. Notou que após os intervalos de cinco minutos perde-se a

atenção dos alunos.

- O professor Domingos Isabelinho disse que não há insucesso significativo nas disciplinas do departamento de

Artes e Tecnologias com exceção da disciplina de Geometria Descritiva A. Ainda assim, há alunos que, apesar de

apresentarem classificações inferiores a dez no décimo primeiro ano, poderão transitar na disciplina porque

conseguem, pelo menos, média de dez valores devida às classificações do ano anterior.

- A professora Helena Marques disse que não há insucesso na disciplina de Educação Física. Considerou positiva

a disciplina de Atividade Física e Saúde no terceiro ciclo, bem como a existência de aulas 200 minutos no 12º ano

de escolaridade, até porque houve défice nessa área durante os anos da pandemia. Apesar de não haver

insucesso, alguns alunos têm classificações inferiores a dez, pois apresentam essencialmente falta de empenho e

de assiduidade.

- A professora Lisete Parreira disse que não há insucesso nas disciplinas do departamento de Educação Especial

porque as planificações das mesmas estão desenhadas para os alunos a beneficiar de medidas adicionais.

- Em forma de balanço, o presidente da reunião, professor Luís Rato, questionou os presentes sobre quais as

soluções para resolver os problemas diagnosticados. A professora Rosalina Xarepe sintetizou a situação com a

frase lapidar: estamos numa escola do século XIX, com professores formados no século XX e alunos do século XXI.

Ao que a professora Teresa do Vale retorquiu dizendo que há coisas que não mudam: estudar implica trabalho e

esforço.

No cumprimento do ponto quatro, Outros assuntos, o professor Luís Rato demonstrou preocupação pelas

situações de indisciplina crescente que se verificam na nossa escola. Disse que devemos estabelecer regras que

Rua Prof. Egas Moniz - 7100-129 ESTREMOZ

Fax: 268338069

Página 6 de 7

2022/23

Ata Número

todos temos de cumprir. Comentou que os professores já não são líderes na sala de aula e que os encarregados de educação têm força suficiente para retirar a autoridade aos professores.

- A professora Helena Marques disse que há professores que desistem de marcar faltas disciplinares porque os encarregados de educação vêm, ato contínuo, à escola, criar problemas. Disse também que os encarregados de educação não deveriam dirigir-se automaticamente à direção, mas devia, em vez disso, funcionar a hierarquia: Diretor de Turma, Coordenador de Diretores de Turma e, finalmente, a Direção. Colocou ainda a hipótese de um putativo gabinete que tratasse das questões disciplinares. Ao que o professor Luís Rato respondeu com a informação de que esse hipotético gabinete está em processo de criação.
- A psicóloga Maria João Cortes avisou para o perigo de abuso do gabinete dando o exemplo da Escola Sebastião da Gama onde muitos alunos problemáticos eram, de forma sistemática, enviados para a sala onde funcionava, enchendo-o e esvaziando as salas de aula. Disse também que uma inspeção à escola ordenou o encerramento do gabinete referido.
- De forma geral, e depois de vários testemunhos, chegou-se à conclusão de que muitos problemas estão a montante da escola, em famílias disfuncionais e/ou com dificuldades económicas e muitos problemas ultrapassam a capacidade de encontrar soluções que a escola possa ter.
- Em seguida o professor Luís Rato informou que ele próprio, a professora Sofia Ferreira e a professora Ana Barreto frequentaram uma formação relacionada com o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) e questionou sobre se a Selfie deve continuar como está ou deve ser simplificada. Convidou os presentes a refletir no assunto.
- A professora Helena Marques felicitou a direção por esta ter organizado o ano letivo de modo a permitir uma interrupção das atividades letivas durante dez dias úteis no período do Natal e na Páscoa.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata, que consta de sete páginas, e que depois de lida e aprovada, vai ser assinada, nos termos da lei, pelo presidente do Conselho Pedagógico e por mim, Domingos Isabelinho, que a secretariei.

Visto em 4/5/2023

Presidente da Reunião

Secretário(a)

Diretor(a)

Rua Prof. Egas Moniz - 7100-129 ESTREMOZ